

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	29

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	620.405.029
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>620.405.029</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	500.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>500.000</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	20/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2012	Ordinária		0,06500
Reunião do Conselho de Administração	26/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2012	Ordinária		0,06500
Reunião do Conselho de Administração	24/07/2012	Dividendo	15/08/2012	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	25/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2013	Ordinária		0,06500

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	3.977.041	3.816.355
1.01	Ativo Circulante	849.570	584.445
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	553.185	520.939
1.01.01.01	Caixas e Bancos	27	28
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	553.158	520.911
1.01.02	Aplicações Financeiras	256.634	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	256.634	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.480	3.782
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.480	3.782
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.271	59.724
1.01.08.03	Outros	30.271	59.724
1.01.08.03.01	Dividendos	564	3.644
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	29.707	56.080
1.02	Ativo Não Circulante	3.127.471	3.231.910
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.141	241.192
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	239.860
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	712
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	712
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	290	79
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	290	79
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	851	541
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	851	541
1.02.02	Investimentos	3.114.560	2.978.752
1.02.02.01	Participações Societárias	3.114.560	2.978.752
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.114.560	2.978.752
1.02.03	Imobilizado	11.760	11.956
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.760	11.956
1.02.04	Intangível	10	10
1.02.04.01	Intangíveis	10	10
1.02.04.01.02	Goodwill	10	10

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	3.977.041	3.816.355
2.01	Passivo Circulante	53.685	8.753
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.597	3.200
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.597	3.200
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.032	2.601
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.032	2.601
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	84	36
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	6.948	2.565
2.01.05	Outras Obrigações	43.056	2.952
2.01.05.02	Outros	43.056	2.952
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42.545	2.182
2.01.05.02.04	Outros	511	770
2.02	Passivo Não Circulante	5.385	7.490
2.02.02	Outras Obrigações	0	1.837
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.837
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	1.837
2.02.03	Tributos Diferidos	2.481	3.764
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.481	3.764
2.02.04	Provisões	2.904	1.889
2.03	Patrimônio Líquido	3.917.971	3.800.112
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.265.367
2.03.02	Reservas de Capital	-51.189	239
2.03.02.04	Opções Outorgadas	599	239
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-51.788	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.796	3.834
2.03.04	Reservas de Lucros	230.934	857.721
2.03.04.01	Reserva Legal	0	29.347
2.03.04.02	Reserva Estatutária	240.989	664.715
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	173.714
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	304.689	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	668.487	704.466
2.03.06.01	Custo Atribuído	668.487	704.466
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	42.814	-31.515

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	171.749	429.078	135.287	379.105
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.178	-3.000	-756	-2.284
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-520	-1.491	-426	-1.275
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-658	-1.509	-330	-1.009
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	2	0	85
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-743	-1.996	-281	-790
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	173.670	434.072	136.324	382.094
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	171.749	429.078	135.287	379.105
3.06	Resultado Financeiro	13.026	43.387	19.666	52.861
3.06.01	Receitas Financeiras	13.061	43.538	19.714	53.009
3.06.02	Despesas Financeiras	-35	-151	-48	-148
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	184.775	472.465	154.953	431.966
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19	357	-386	-1.278
3.08.01	Corrente	-223	-214	-414	-1.355
3.08.02	Diferido	204	571	28	77
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	184.756	472.822	154.567	430.688
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	184.756	472.822	154.567	430.688
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29780	0,76212	0,24910	0,69420
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29768	0,76182	0,24910	0,69420

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	184.756	472.822	154.567	430.688
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.086	74.329	54.949	38.401
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	13.086	74.329	54.949	38.401
4.03	Resultado Abrangente do Período	197.842	547.151	209.516	469.089

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.946	34.635
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.949	50.082
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	472.465	431.966
6.01.01.02	Depreciação, e Amortização	196	210
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-434.072	-382.094
6.01.01.04	Outros	360	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.002	-16.065
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-11.535	-7.305
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	2.699	-7.786
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-166	-974
6.01.03	Outros	999	618
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	318.164	92.413
6.02.01	Investimentos	0	-1.304
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capilta Próprio	334.938	326.983
6.02.03	Aplicações Financeiras de Longo Prazo	-16.774	-233.266
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-316.864	-306.386
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-316.864	-296.331
6.03.02	Ações em Tesouraria	0	-10.055
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.246	-179.338
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	520.939	689.944
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	553.185	510.606

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-51.428	-453.073	-204.369	0	-255.797
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	0	-453.073	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	360	0	0	0	360
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-62.041	0	-62.041
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-142.328	0	-142.328
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.788	0	0	0	-51.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	508.801	38.350	547.151
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	472.822	0	472.822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	35.979	38.350	74.329
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	74.329	74.329
5.05.02.06	Ralização do Custo Atribuído	0	0	0	35.979	-35.979	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-38	0	-173.457	0	-173.495
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-38	0	38	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-173.714	0	-173.714
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	219	0	219
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-47.393	230.934	304.689	711.301	3.917.971

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-44.930	-519.406	-201.082	0	-312.345
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	-44.930	-408.143	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-10.055	0	0	-10.055
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.208	-60.179	0	-161.387
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-140.903	0	-140.903
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	472.306	-3.217	469.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	430.688	0	430.688
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	41.618	-3.217	38.401
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	38.401	38.401
5.05.02.06	Ralização do Custo Atribuído	0	0	0	41.618	-41.618	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-37	0	37	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-37	0	37	0	0
5.07	Saldos Finais	2.265.367	3.848	381.270	271.261	689.605	3.611.351

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.698	-356
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-597	-271
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.101	-85
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.698	-356
7.04	Retenções	-196	-210
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-196	-210
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.894	-566
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	477.610	435.103
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	434.072	382.094
7.06.02	Receitas Financeiras	43.538	53.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	475.716	434.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	475.716	434.537
7.08.01	Pessoal	2.654	2.053
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.559	1.975
7.08.01.02	Benefícios	52	43
7.08.01.03	F.G.T.S.	43	35
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	154	1.765
7.08.02.01	Federais	154	1.765
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86	31
7.08.03.01	Juros	86	31
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	472.822	430.688
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	142.328	140.903
7.08.04.02	Dividendos	62.041	60.179
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	268.453	229.606

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	8.757.033	9.105.861
1.01	Ativo Circulante	5.657.018	5.867.061
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.268.231	2.931.615
1.01.01.01	Caixas e Bancos	137.844	59.512
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.130.387	2.872.103
1.01.02	Aplicações Financeiras	256.634	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	256.634	0
1.01.03	Contas a Receber	1.411.747	1.307.692
1.01.03.01	Clientes	1.411.747	1.307.692
1.01.04	Estoques	1.389.619	1.362.314
1.01.06	Tributos a Recuperar	188.416	156.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	188.416	156.076
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	142.371	109.364
1.01.08.03	Outros	142.371	109.364
1.02	Ativo Não Circulante	3.100.015	3.238.800
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.004	432.469
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	670	280.635
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	670	280.635
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.190	111.488
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.190	111.488
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.144	40.346
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	27.153	24.038
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	14.256	12.902
1.02.01.09.05	Outros	5.735	3.406
1.02.02	Investimentos	349	349
1.02.02.01	Participações Societárias	349	349
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.03	Imobilizado	2.526.237	2.445.760
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.448.964	2.375.326
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	77.273	70.434
1.02.04	Intangível	493.425	360.222
1.02.04.01	Intangíveis	32.349	28.681
1.02.04.01.02	Outros	32.349	28.681
1.02.04.02	Goodwill	461.076	331.541

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	8.757.033	9.105.861
2.01	Passivo Circulante	2.876.077	2.752.960
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	223.573	161.436
2.01.01.01	Obrigações Sociais	223.573	161.436
2.01.02	Fornecedores	321.473	298.195
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.478	88.474
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.478	88.474
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	73.178	44.186
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	40.300	44.288
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.617.387	1.701.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.617.387	1.701.435
2.01.05	Outras Obrigações	600.166	503.420
2.01.05.02	Outros	600.166	503.420
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	43.327	2.804
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	316.697	285.843
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	40.752	26.314
2.01.05.02.06	Outros	199.390	188.459
2.02	Passivo Não Circulante	1.876.901	2.446.312
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.256.575	1.756.293
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.256.575	1.756.293
2.02.02	Outras Obrigações	124.966	122.485
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	926	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	926	0
2.02.02.02	Outros	124.040	122.485
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	44.576	58.326
2.02.02.02.04	Outros	79.464	64.159
2.02.03	Tributos Diferidos	322.296	421.918
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	322.296	421.918
2.02.04	Provisões	173.064	145.616
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.004.055	3.906.589
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.265.367
2.03.02	Reservas de Capital	-51.189	239
2.03.02.04	Opções Outorgadas	599	239
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-51.788	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.796	3.834
2.03.04	Reservas de Lucros	230.934	857.721
2.03.04.01	Reserva Legal	0	29.347
2.03.04.02	Reserva Estatutária	240.989	664.715
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	173.714
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.055	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	304.689	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	668.487	704.466
2.03.06.01	Custo Atribuído	668.487	704.466
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	42.814	-31.515
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	86.084	106.477

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.613.067	4.511.620	1.317.483	3.720.858
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.114.480	-3.159.405	-899.217	-2.610.493
3.03	Resultado Bruto	498.587	1.352.215	418.266	1.110.365
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-276.482	-779.618	-224.867	-630.260
3.04.01	Despesas com Vendas	-156.743	-454.077	-129.536	-368.222
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.392	-225.176	-66.462	-189.234
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-4.627	-14.067	-4.225	-12.626
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-76.765	-211.109	-62.237	-176.608
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.246	14.440	479	11.145
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.593	-114.805	-29.348	-83.949
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	222.105	572.597	193.399	480.105
3.06	Resultado Financeiro	20.626	53.030	-7.990	73.970
3.06.01	Receitas Financeiras	101.326	363.652	154.397	359.327
3.06.02	Despesas Financeiras	-80.700	-310.622	-162.387	-285.357
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	242.731	625.627	185.409	554.075
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.785	-145.571	-25.219	-110.834
3.08.01	Corrente	-61.926	-166.572	-37.444	-136.398
3.08.02	Diferido	6.141	21.001	12.225	25.564
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	186.946	480.056	160.190	443.241
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	186.946	480.056	160.190	443.241
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	184.756	472.822	154.567	430.688
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.190	7.234	5.623	12.553
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29780	0,76212	0,24910	0,69420
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29768	0,76182	0,24910	0,69420

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	186.946	480.056	160.190	443.241
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.811	74.054	54.949	38.401
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	12.811	74.054	54.949	38.401
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	199.757	554.110	215.139	481.642
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	197.842	547.151	209.516	469.089
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.915	6.959	5.623	12.553

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	508.665	290.813
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	854.736	761.640
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	625.627	554.075
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	154.365	139.393
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	74.384	68.172
6.01.01.05	Outros	360	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-397.384	-494.815
6.01.02.01	Aumento/Redução nas contas a Receber	-253.774	-158.381
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	135.902	149.649
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-30.268	-263.387
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-150.729	-133.543
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-98.515	-89.153
6.01.03	Outros	51.313	23.988
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-270.644	-319.668
6.02.01	Imobilizado	-188.662	-124.813
6.02.02	Intangível	-133.691	-2.462
6.02.03	Baixa do Ativo Permanente	6.111	2.472
6.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	74.054	38.401
6.02.05	Aplicações Financeiras de Longo Prazo	23.332	-233.266
6.02.06	Ágio em Transação de Capital	-51.788	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-901.405	562.427
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	836.818	1.648.515
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-1.286.438	-672.509
6.03.03	Juros Pagos sobre Empréstimos e Financiamentos	-134.146	-105.962
6.03.04	Ações em Tesouraria	0	-10.055
6.03.05	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-317.639	-297.562
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-663.384	533.572
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.931.615	2.552.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.268.231	3.086.568

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-51.428	-453.073	-204.369	0	-255.797	-27.352	-283.149
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	0	-453.073	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	360	0	0	0	360	0	360
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-62.041	0	-62.041	0	-62.041
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-142.328	0	-142.328	0	-142.328
5.04.08	Ágio em transação de Capital	0	-51.788	0	0	0	-51.788	0	-51.788
5.04.09	Outros	0	0	0	0	0	0	-27.352	-27.352
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	508.801	38.350	547.151	6.959	554.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	472.822	0	472.822	7.234	480.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	35.979	38.350	74.329	-275	74.054
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	74.329	74.329	-275	74.054
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	35.979	-35.979	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-38	0	-173.457	0	-173.495	0	-173.495
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-38	0	38	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-173.714	0	-173.714	0	-173.714
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	219	0	219	0	219
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-47.393	230.934	304.689	711.301	3.917.971	86.084	4.004.055

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607	89.229	3.543.836
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.812.294	48.815	900.676	0	692.822	3.454.607	89.229	3.543.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-44.930	-519.406	-201.082	0	-312.345	-3.073	-315.418
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	-44.930	-408.143	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-10.055	0	0	-10.055	0	-10.055
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.208	-60.179	0	-161.387	0	-161.387
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-140.903	0	-140.903	0	-140.903
5.04.08	Outros	0	0	0	0	0	0	-3.073	-3.073
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	472.306	-3.217	469.089	12.553	481.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	430.688	0	430.688	12.553	443.241
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	41.618	-3.217	38.401	0	38.401
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	38.401	38.401	0	38.401
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	41.618	-41.618	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-37	0	37	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-37	0	37	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.265.367	3.848	381.270	271.261	689.605	3.611.351	98.709	3.710.060

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	5.176.132	4.345.244
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.170.305	4.334.352
7.01.02	Outras Receitas	11.464	13.011
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.637	-2.119
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.912.898	-2.430.182
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.888.182	-2.428.801
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-24.716	-1.381
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.263.234	1.915.062
7.04	Retenções	-154.365	-139.393
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-154.365	-139.393
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.108.869	1.775.669
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	363.652	359.327
7.06.02	Receitas Financeiras	363.652	359.327
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.472.521	2.134.996
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.472.521	2.134.996
7.08.01	Pessoal	967.277	775.268
7.08.01.01	Remuneração Direta	852.856	664.528
7.08.01.02	Benefícios	70.541	73.148
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.880	37.592
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	688.463	605.486
7.08.02.01	Federais	612.819	540.590
7.08.02.02	Estaduais	68.930	60.847
7.08.02.03	Municipais	6.714	4.049
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	336.725	311.001
7.08.03.01	Juros	316.129	296.890
7.08.03.02	Aluguéis	20.596	14.111
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	480.056	443.241
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	142.863	140.903
7.08.04.02	Dividendos	62.041	60.179
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	267.918	229.606
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.234	12.553

## Destaques

- A Receita Operacional Líquida no terceiro trimestre de 2012 foi de R\$ 1.613,1 milhões, com crescimento de 22,4% sobre o 3T11 e de 5,5% sobre o trimestre anterior;
- O EBITDA atingiu R\$ 284,3 milhões, com margem de 17,6%, com crescimento de 16,6% em relação ao ano anterior e de 9,3% em relação ao trimestre anterior;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 184,8 milhões, com margem de 11,5%, com crescimento de 19,5% na comparação com o 3T11 e de 32,1% sobre o 2T12;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 164,6 milhões nos nove primeiros meses de 2012.

## Principais números

	3T12	2T12	%	3T11	%	09M12	09M11	%
Receita Líquida de Vendas	<b>1.613.067</b>	1.528.791	5,5%	1.317.483	22,4%	<b>4.511.620</b>	3.720.858	21,3%
Mercado Interno	<b>798.626</b>	729.235	9,5%	737.350	8,3%	<b>2.242.129</b>	2.121.020	5,7%
Mercado Externo	<b>814.441</b>	799.556	1,9%	580.133	40,4%	<b>2.269.491</b>	1.599.838	41,9%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<b>401.460</b>	406.915	-1,3%	353.520	13,6%	<b>1.178.760</b>	980.972	20,2%
Lucro Operacional Bruto	<b>498.587</b>	461.661	8,0%	418.266	19,2%	<b>1.352.215</b>	1.110.365	21,8%
<i>Margem Bruta</i>	<b>30,9%</b>	30,2%		31,7%		<b>30,0%</b>	29,8%	
Lucro Líquido	<b>184.756</b>	139.819	32,1%	154.567	19,5%	<b>472.822</b>	430.688	9,8%
<i>Margem Líquida</i>	<b>11,5%</b>	9,1%		11,7%		<b>10,5%</b>	11,6%	
EBITDA	<b>284.276</b>	260.028	9,3%	243.743	16,6%	<b>752.942</b>	624.130	20,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<b>17,6%</b>	17,0%		18,5%		<b>16,7%</b>	16,8%	
LPA	<b>0,2978</b>	0,2254	32,1%	0,2491	19,5%	<b>0,7621</b>	0,6942	9,8%

Valores em R\$ Mil

## Comentários de Laurence Beltrão Gomes, Diretor de Finanças e Relações com Investidores da WEG

Neste terceiro trimestre de 2012 a WEG obteve um relevante crescimento de 22% da receita líquida em relação a 2011. Este forte crescimento, obtido em um cenário econômico de grande incerteza, confirma a resiliência e a robustez do modelo de negócios WEG.

Novamente, o desempenho das vendas no mercado externo foi o destaque, com crescimento acima de 40%. Os investimentos na estrutura comercial têm sido bem sucedidos na ampliação do portfólio de produtos no mercado internacional, mesmo em ambiente de baixa atividade econômica. Esta expansão de vendas também é devida ao reconhecimento dos atributos da marca WEG, confiabilidade e atualização tecnológica.

No mercado interno, notamos que as medidas governamentais para aumento da competitividade do setor industrial são importantes tanto pelo seu impacto direto sobre a WEG como sobre os nossos clientes. Esperamos que nos próximos meses as medidas de estímulo do Plano Brasil Maior ganhem maior tração e os sinais de recuperação da indústria brasileira fiquem mais claros.

## Atividade Econômica e Produção Industrial

O terceiro trimestre de 2012 mostrou manutenção nas condições da atividade industrial e da atividade econômica em geral, que permaneceram relativamente fracas, tanto nos países emergentes como nos mercados maduros. No Brasil as recentes medidas de incentivo à produção industrial começaram a mostrar os primeiros resultados positivos.

## Comentário do Desempenho

Os índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou PMI) em alguns dos nossos principais mercados demonstram uma discreta melhora em setembro em relação ao mês anterior, mas com os índices ainda próximos ou levemente abaixo de 50 nos principais mercados industriais. Índices acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial.

		Setembro 2012	Agosto 2012	Julho 2012
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ®	EUA	51,5	49,6	49,8
Markit/BME Germany Manufacturing PMI®	Alemanha	47,4	44,7	43,0
HSBC China Manufacturing PMI™	China	47,9	47,6	49,3

No Brasil a produção industrial acumula no período até agosto queda de 3,4% em comparação com o ano anterior. No acumulado em 12 meses a queda é de 2,9%. As expectativas do mercado financeiro para a produção industrial em 2012, de acordo com o relatório Focus do Banco Central do Brasil, são de queda de 2% na produção industrial em relação ao ano anterior. Contudo, os resultados da comparação mensal demonstram que as recentes medidas de incentivo à produção e de aumento à competitividade industrial já começam a ter efeitos. Agosto foi o terceiro mês consecutivo de comparações mensais positivas.

## Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Ago/ Jul*	Ago 12/ Ago 11	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	0,30	-13,00	-12,20	-8,50
Bens Intermediários	2,00	-0,50	-2,10	-1,60
Bens de Consumo	1,20	-0,20	-2,10	-2,50
Duráveis	2,60	0,10	-7,30	-8,00
Semiduráveis e não Duráveis	1,20	-0,30	-0,40	-0,70
Indústria Geral	1,50	-2,00	-3,40	-2,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(\*) Série com ajuste sazonal

A produção de bens de capital continuou sendo o destaque negativo em praticamente todas as comparações, prejudicada pela forte influência da produção de veículos pesados, que mostrou forte queda ao longo do ano. Assim, esses resultados não refletem necessariamente o comportamento que temos encontrado em diversos dos setores consumidores de nossos produtos.

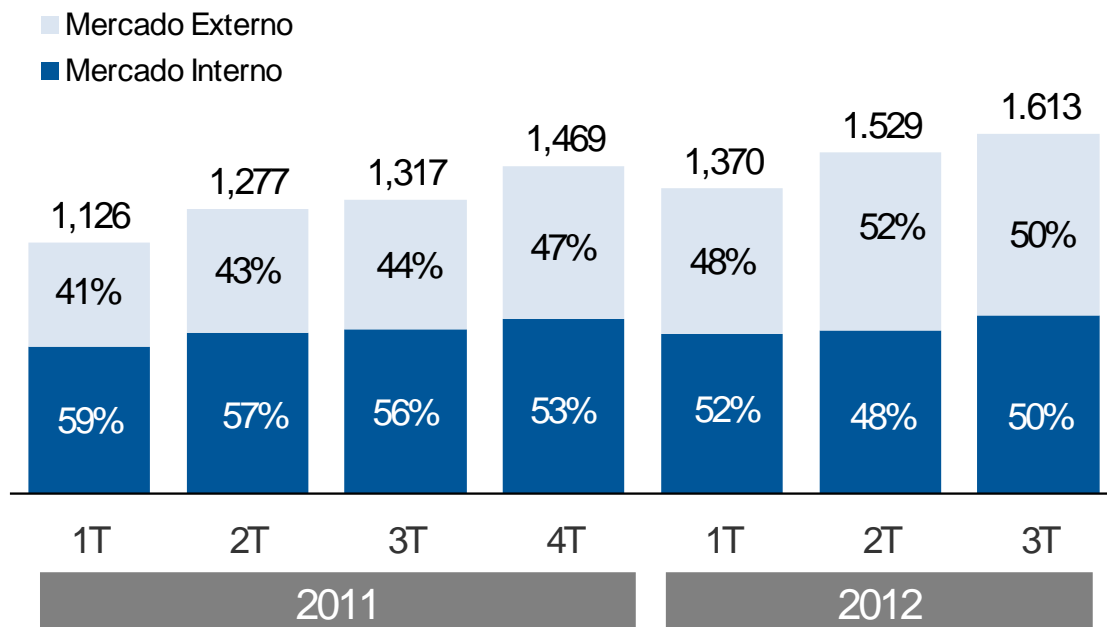
## Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.613,1 milhões no terceiro trimestre de 2012 (3T12), com crescimento de 22,4% sobre o terceiro trimestre de 2011 (3T11) e crescimento de 5,5% em relação ao segundo trimestre de 2012 (2T12).

Ajustado pelo acréscimo de R\$ 85,2 milhões decorrente da consolidação das receitas líquidas de Watt Drive (Áustria), Electric Machinery (EUA), e Stardur e da parceria WEG-Cestari (Brasil), o crescimento da receita líquida teria sido de 16,2% no 3T12 em relação ao 3T11.

## Comentário do Desempenho

### Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



Receita operacional líquida se dividiu da seguinte forma segundo o destino:

- Mercado Interno: R\$ 798,6 milhões, representando 49,5% da ROL, com crescimento de 8,3% sobre o 3T11 e de 9,5% em relação ao 2T12; estes valores incluem a consolidação das receitas da aquisição da Stardur e também da operação WEG-Cestari. Excluindo estes efeitos, teria havido crescimento de 2,6% em relação ao 3T11.
- Mercado Externo: R\$ 814,4 milhões, equivalentes a 50,5% da ROL, com crescimento de 40,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 1,9% em relação ao trimestre anterior. Considerando o câmbio médio do trimestre, a ROL do mercado externo em dólares norte-americanos seria de US\$ 401,5 milhões, o que representa crescimento de 13,6% em relação ao 3T11 e queda de 1,3% em relação ao 2T12. Excluindo os valores decorrentes da consolidação das receitas de Watt Drive e Electric Machinery e Pulverlux, o crescimento sobre o 3T11 medido em Reais seria de 33,5%.

A exemplo do que já havia ocorrido no trimestre anterior, a receita líquida obtida do mercado externo superou a do mercado interno. Este crescimento mais rápido no exterior é decorrente da expansão das operações fora do Brasil, com conquista de posições adicionais de mercado e ampliação do portfólio de produtos. Adicionalmente, este movimento é potencializado pela desvalorização cambial, que neste trimestre foi de 19% em relação ao 3T11.

### Evolução da Receita Líquida Por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	3T12	2T12	%	3T11	%
Receita Operacional Líquida	<b>1.613,1</b>	1.528,8	5,5%	1.317,5	22,4%
. Mercado Interno	<b>798,6</b>	729,2	9,5%	737,4	8,3%
. Mercado Externo	<b>814,4</b>	799,6	1,9%	580,1	40,4%
. Mercado Externo em US\$	<b>401,5</b>	406,9	-1,3%	353,5	13,6%

### Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida Por Mercado Geográfico

	3T12	2T12	%	3T11	%
América do Norte	<b>39,1%</b>	29,8%	9,3 pp	34,0%	5,1 pp
América do Sul e Central	<b>15,8%</b>	13,9%	2 pp	18,0%	-2,2 pp
Europa	<b>17,6%</b>	27,8%	-10,2 pp	23,0%	-5,4 pp
África	<b>13,1%</b>	16,9%	-3,8 pp	15,0%	-1,9 pp
Australásia	<b>14,3%</b>	11,6%	2,7 pp	10,0%	4,3 pp

## Comentário do Desempenho

### Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	3T12	2T12	%	3T11	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	<b>60,1%</b>	66,2%	-6,1 pp	61,4%	-1,3 pp
Mercado Interno	23,1%	25,0%	-1,9 pp	27,0%	-3,8 pp
Mercado Externo	37,0%	41,2%	-4,2 pp	34,5%	2,5 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	<b>24,5%</b>	20,6%	3,8 pp	23,5%	1 pp
Mercado Interno	14,2%	12,6%	1,6 pp	16,3%	-2,1 pp
Mercado Externo	10,3%	8,1%	2,2 pp	7,1%	3,1 pp
Motores para Eletrodomésticos	<b>8,6%</b>	7,9%	0,8 pp	9,6%	-0,9 pp
Mercado Interno	6,2%	5,5%	0,7 pp	7,4%	-1,2 pp
Mercado Externo	2,5%	2,4%	0,1 pp	2,2%	0,3 pp
Tintas e Vernizes	<b>6,8%</b>	5,2%	1,5 pp	5,5%	1,3 pp
Mercado Interno	6,0%	4,7%	1,3 pp	5,2%	0,8 pp
Mercado Externo	0,8%	0,6%	0,2 pp	0,3%	0,5 pp

### Áreas de Negócios

Como anteriormente mencionado, a manutenção do desempenho de vendas nos mercados externos é resultado da execução consistente de nosso planejamento estratégico, com expansão geográfica combinada com a ampliação do portfólio de produtos no exterior. Os resultados são observáveis no desempenho das diversas áreas de negócios.

Na área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** esta estratégia tem sido particularmente importante, principalmente na expansão no mercado externo. Combinando a forte marca WEG com o esforço de pesquisa e desenvolvimento, pudemos desenvolver um portfólio de produtos adaptado à tendência de preferência por equipamentos com maior rendimento energético, com design inovador e características adaptáveis a cada mercado.

Assim, desempenho nesta área de negócios segue sendo o destaque operacional, maximizando o retorno dos investimentos em estrutura comercial e resultando em forte expansão de vendas, tanto nos mercados maduros, como Europa e América do Norte, como nos mercados emergentes, como Ásia e África.

No mercado brasileiro, apesar da melhoria nas condições para o investimento em expansão da capacidade industrial, consequência da ativa política de recuperação da competitividade, como o Plano Brasil Maior, por exemplo, os efeitos ainda são limitados. Nosso desempenho neste trimestre pode ser atribuído principalmente à nossa presença de mercado diversificada, uma vez que não houveram grandes destaques do ponto de vista de investimentos em qualquer segmento específico.

Na área de negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** não houve mudança nas dinâmicas de mercado que temos observado nos últimos trimestres. No segmento de Geração, a implantação de alterações regulatórias importantes causaram ruídos adicionais e as intenções de novos investimentos seguem em ritmo ainda lento. Continuamos confiantes em nossas vantagens competitivas, como qualificação industrial e domínio tecnológico na fabricação de equipamentos para geração de energia com diversas fontes renováveis (centrais hidroelétricas, biomassa e eólica) adaptadas para as condições brasileiras.

No mercado de **Transmissão e Distribuição (T&D)** continuamos observando demanda relativamente mais aquecida no Brasil e preços ainda pressionados globalmente por excesso de capacidade produtiva. Continuamos mantendo os investimentos e o nível de serviços e esperamos que esta estratégia resulte, ao longo do tempo, no fortalecimento de posição relativa e ampliação dos negócios quando da recuperação deste mercado. Os ajustes em nossa própria estrutura produtiva já foram realizados e nos permitem manter a competitividade mesmo nas condições de mercado atuais, tanto no Brasil como na América do Norte.

Na área de negócios de **Motores Elétricos para Uso Doméstico**, temos observado descompasso entre a demanda pelos nossos produtos e o crescimento do mercado da chamada “linha branca”, principalmente após a implantação de medidas de estímulo ao consumo. Esperamos que as recentes medidas governamentais, incluindo aumento do imposto de importação, poderão recompor as condições de equilíbrio concorrencial no setor.

Finalmente, na área de negócios de **Tintas e Vernizes**, tivemos neste terceiro trimestre, pela primeira vez, a consolidação das receitas da Stardur. Independentemente deste fato, o crescimento orgânico nesta área de negócios continuou saudável, mostrando as vantagens do modelo diversificado e a capacidade de capturar sinergias.

## Comentário do Desempenho

	3T12	2T12	%	3T11	%
Receita Operacional Líquida	<b>1.613,1</b>	1.528,8	5,5%	1.317,5	22,4%
Custo dos Produtos Vendidos	<b>(1.114,5)</b>	(1.067,1)	4,4%	(899,2)	23,9%
Lucro Operacional Bruto	<b>498,6</b>	461,7	8,0%	418,3	19,2%
<i>Margem Bruta</i>	<b>30,9%</b>	30,2%		31,7%	
(-) Despesas de Vendas	<b>(156,7)</b>	(155,1)	1,0%	(129,5)	21,0%
(-) Despesas Gerais e Adm.	<b>(81,4)</b>	(76,0)	7,1%	(66,5)	22,5%
(-) Participação nos Lucros	<b>(28,8)</b>	(22,6)	27,3%	(24,7)	16,7%
Resultado da Atividade	<b>231,6</b>	207,9	11,4%	197,6	17,2%
(+) Depreciação/Amortização	<b>52,6</b>	52,2	0,9%	46,2	14,0%
EBITDA	<b>284,3</b>	260,0	9,3%	243,7	16,6%
% s/ ROL	<b>17,6%</b>	17,0%		18,5%	

Valores em R\$ Mil

## Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.114,5 milhões no 3T12, com elevação de 23,9% sobre o 3T11 e de 4,4% sobre o 2T12. A margem bruta atingiu 30,9%, 0,8 ponto percentual menor do que no 3T11, mas 0,7 ponto percentual maior do que no 2T12.

## Margem Bruta

As variações na margem bruta foram o resultado de fatores positivos e negativos. Dentre os efeitos positivos, destacamos (i) desvalorização cambial do Real e conseqüente crescimento das receitas no mercado externo; (ii) relativa estabilidade de custos das matérias primas; e (iii) crescimento de receitas e conseqüente melhor diluição de custos de transformação. Vale ressaltar também o efeito positivo da desoneração da contribuição da previdência social. No entanto, continuamos observando: (i) as novas unidades Índia e Linhares (ES) ainda não atingiram o nível de utilização ideal; (ii) o mix de produtos vendidos ainda está em recuperação, principalmente nos produtos de ciclo longo; (iii) pressão nos preços em segmentos como T&D.

## Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) caíram 14% no 3T12 em relação à média do 3T11 e 2% em relação à média do 2T12. Os preços do aço no mercado internacional continuaram mostrando em queda tanto na comparação contra o trimestre anterior (-8%) como contra o ano anterior (-12%), de acordo com o índice CRUspiGlobal.

Esta queda das cotações em dólares norte-americanos das matérias primas aço e cobre se converte em preços relativamente estáveis quando medidos em Reais. Temos insistido que estes preços de matérias primas são internacionais ou, ao menos, seguem tendências similares nos diversos mercados globais, com condições de custos semelhantes para os diversos competidores, independentemente da localização de suas operações. Assim, os preços de venda para a maior parte de nossos produtos refletem as condições de mercado correntes e a participação das matérias primas em nossos custos totais tem se mantido relativamente estável.

## Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

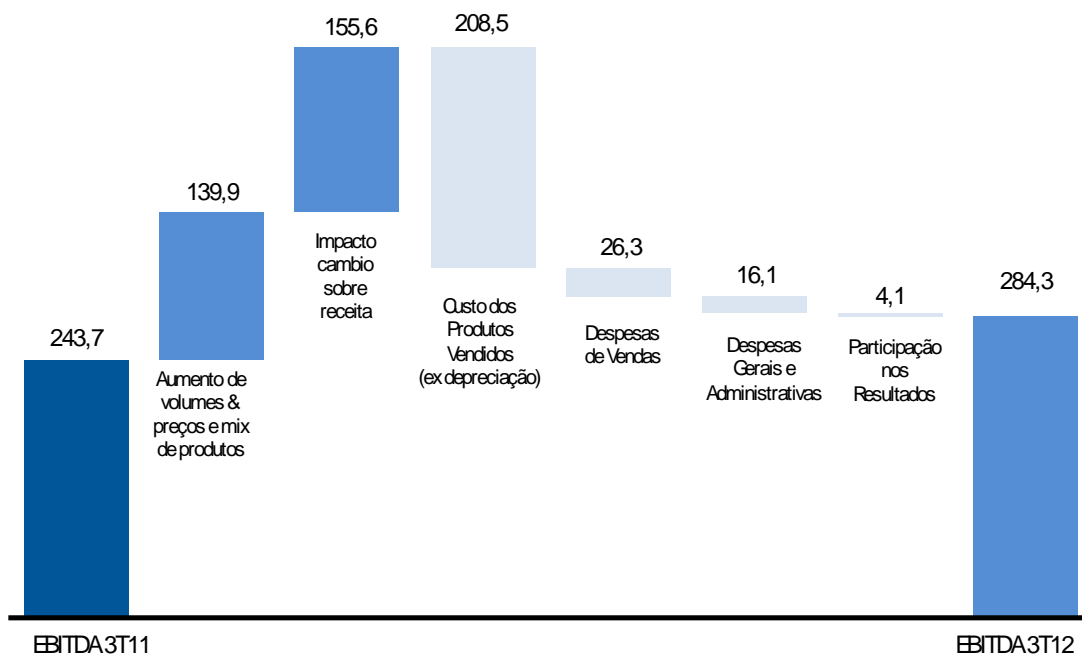
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 14,8% da receita operacional líquida no 3T12, demonstrando mais uma vez o bom desempenho das ações de controle e aumento de produtividade. No 3T11 estas despesas representavam 14,8% da ROL e no 2T12 representavam 15,1% da ROL.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o EBITDA no 3T12 (calculado segundo metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07) atingiu R\$ 284,3 milhões, com crescimento de 16,6% sobre o 3T11 e de 9,3% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 17,6%, menor em 0,9 ponto percentual em relação ao 3T11 e maior em 0,6 ponto percentual em relação ao 2T12.

### Principais impactos sobre o EBITDA



### Resultado Financeiro Líquido

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 101,3 milhões no 3T12 (R\$ 154,4 milhões no 3T11 e R\$ 134,5 milhões no 2T12). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 80,7 milhões (R\$ 162,4 milhões no 3T11 e R\$ 148,0 milhões no 2T12). Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 20,6 milhões (negativo em R\$ 8,0 milhões no 3T11 e negativo em R\$ 13,5 milhões no 2T12).

### Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 3T12 foi de R\$ 61,9 milhões (R\$ 37,4 milhões no 3T11 e R\$ 56,2 milhões no 2T12). Adicionalmente, houve contabilização de R\$ 6,1 milhões como "IR/CS Diferidos" (R\$ 12,2 milhões no 3T11 e R\$ 9,7 milhões no 2T12).

### Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 3T12 foi de R\$ 184,8 milhões, com crescimento de 19,5% sobre o 3T11 e de 32,1% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 11,5%, 0,3 ponto percentual menor em relação ao 3T11 e 2,3 pontos percentuais maior em relação ao 2T12.

## Comentário do Desempenho

### Fluxo de Caixa Operacional

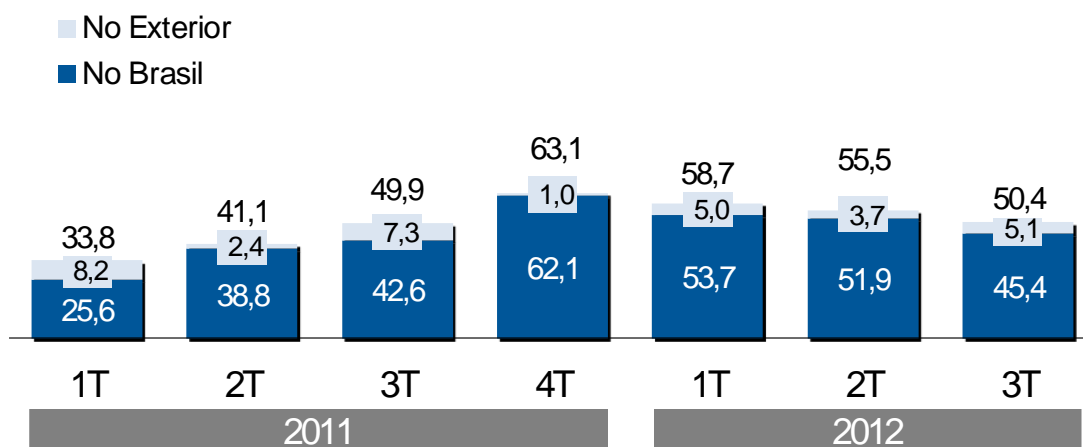
A geração de caixa das atividades operacionais nos primeiros nove meses de 2012 atingiu R\$ 508,7 milhões, com aumento de 75% em relação ao mesmo período de 2011. Esse aumento na geração operacional foi ocasionado por contribuição de praticamente todos os componentes, com destaque para: (i) aumento do lucro líquido antes das despesas de depreciação; e (ii) menor aumento nas necessidades de capital de giro, principalmente com menor expansão dos estoques em relação ao crescimento de vendas.

### Investimentos

Os investimentos em expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 164,6 milhões nos nove primeiros meses de 2012, sendo 92% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior.

Nosso programa de investimentos para 2012 previa uma gradual aceleração em relação ao que havíamos executado em 2011, com a expectativa de atingíssemos aproximadamente R\$ 300 milhões no ano. Dada a execução até o final do 3T12 e ainda que possamos observar uma aceleração nesta velocidade de execução no último trimestre, dadas as condições favoráveis para o financiamento implantadas pelo BNDES no PSI, não deveremos atingir a meta de investimentos para 2012.

### Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



### Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

As atividades de investimento consumiram R\$ 270,6 milhões nos nove primeiros meses de 2012, 15% menor do que o volume consumido no mesmo período de 2011. Esta redução ocorreu apesar do aumento dos investimentos em ativos imobilizados, resultado não apenas dos investimentos em expansão e modernização de capacidade produtiva como da consolidação dos ativos das aquisições e parcerias estabelecidas. Além disso, houve aumento de R\$ 133,7 milhões de intangível e R\$ 51,8 milhões em ágio de capital decorrente destas operações adquiridas e joint ventures. O principal fator explicativo da diminuição do consumo de caixa foi reversão das aplicações financeiras anteriormente classificadas como de longo prazo.

## Comentário do Desempenho

### Endividamento e Posição de Caixa

#### Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Setembro 2012	Dezembro 2011	Setembro 2011
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>2.525.535</b>	3.212.250	3.319.834
- Curto Prazo	<b>2.524.865</b>	2.931.615	3.086.568
- Longo Prazo	<b>670</b>	280.635	233.266
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>2.873.962</b>	3.457.728	3.288.987
- Curto Prazo	<b>1.617.387</b>	1.701.435	1.797.222
- Em Reais	868.994	585.687	723.389
- Em outras moedas	748.393	1.115.748	1.073.833
- Longo Prazo	<b>1.256.575</b>	1.756.293	1.491.765
- Em Reais	1.044.603	1.560.712	1.337.411
- Em outras moedas	211.972	195.581	154.354
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>(348.427)</b>	(245.478)	30.847

Em 30 de setembro de 2012 o caixa (disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo) totalizava R\$ 2.525,5 milhões e a dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.874,0 milhões, resultando em dívida líquida de R\$ 348,4 milhões (caixa líquido de R\$ 30,8 milhões em 30 de setembro de 2011 e dívida líquida de R\$ 245,5 milhões em 31 de dezembro de 2011). O caixa é investido majoritariamente em moeda nacional, em aplicações financeiras referenciadas ao CDI, em bancos de primeira linha.

As principais fontes de financiamento são:

- Em moeda nacional - Empréstimos contraídos junto ao BNDES, FINEP e demais agências de fomento;
- Em outras moedas - operações de trade finance e financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país.

As características do endividamento são:

- O duration da parcela do longo prazo é de 28,1 meses.
- O duration da parcela denominada em Reais é de 18,1 meses e o da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 10,1 meses.
- O custo ponderado médio da dívida pré-fixada denominada em Reais é de aproximadamente 6,9% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

### Remuneração aos Acionistas

A partir de 15 de agosto de 2012 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2012, conforme abaixo:

- Em 20 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 47,4 milhões;
- Em 26 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 47,4 milhões;
- Em 24 de julho, como dividendos relativos ao resultado primeiro semestre de 2012, no valor total de R\$ 62,0 milhões.

Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação
Juros sobre Capital Próprio	25/09/2012	13/03/2013	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
Dividendos	24/07/2012	15/08/2012	R\$ 0,10000000	R\$ 0,10000000
Juros sobre Capital Próprio	26/06/2012	15/08/2012	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
Juros sobre Capital Próprio	20/03/2012	15/08/2012	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
<b>Total</b>			<b>R\$ 0,32941177</b>	<b>R\$ 0,29500000</b>

## Comentário do Desempenho

O valor total dos dividendos e juros sobre capital próprio intermediários declarados no primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 156,9 milhões, equivalentes a 54,5% do lucro líquido obtido no período. Após a retenção do imposto de renda na fonte, o valor líquido foi de R\$ 0,23 por ação.

Adicionalmente, em 25 de setembro, declaramos juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 47,4 milhões. Este JCP serão pagos a partir de 13 de março de 2013.

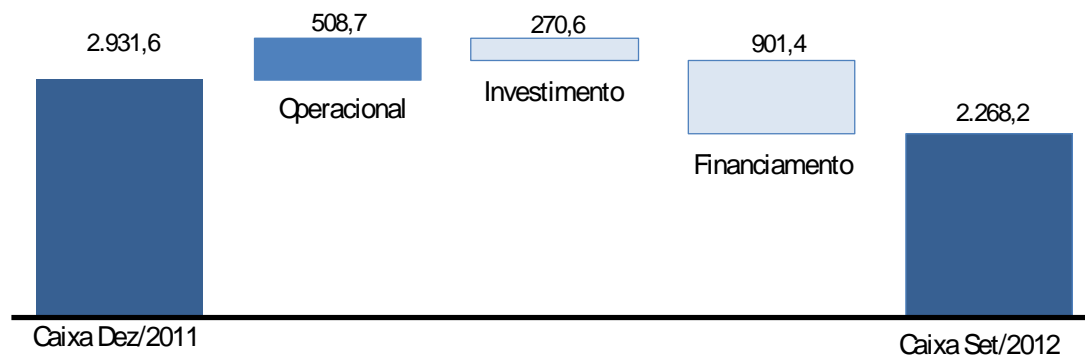
## Fluxo de caixa das atividades de financiamento

As atividades de financiamento consumiram R\$ 901,4 milhões nos nove primeiros meses de 2012, principalmente com a continuidade da diminuição do endividamento bruto, com o pagamento de empréstimos e financiamentos. No período realizamos redução líquida de R\$ 449,6 milhões dos financiamentos (novas captações de R\$ 836,8 milhões e amortizações de R\$ 1.286,4 milhões).

## Fluxo de Caixa

O caixa total apresentado na Demonstração de Fluxos de Caixa, de R\$ 2.268,2 milhões, não inclui R\$ 256,6 milhões em aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a doze meses, mas sem liquidez imediata. Consideradas as contas "Caixa", "Equivalentes a caixa" e "Aplicações financeiras de curto prazo", as disponibilidades somam R\$ 2.524,9 milhões.

## Fluxo de Caixa



## Evento Extraordinário

Em 16 de outubro de 2012, a unidade Stardur, especializada na fabricação de tintas localizada em Indaiatuba, São Paulo, foi atingida por um incêndio. O acidente não causou vítimas, apenas danos materiais, para os quais a WEG possui cobertura de apólices de seguros.

A produção na unidade fabril de Indaiatuba ficará interrompida por tempo indeterminado, sendo transferida para as unidades de Guaramirim (SC), e Mauá (SP). A WEG espera que a implantação deste plano de contingência permita manter sua presença no mercado sem impactos significativos.

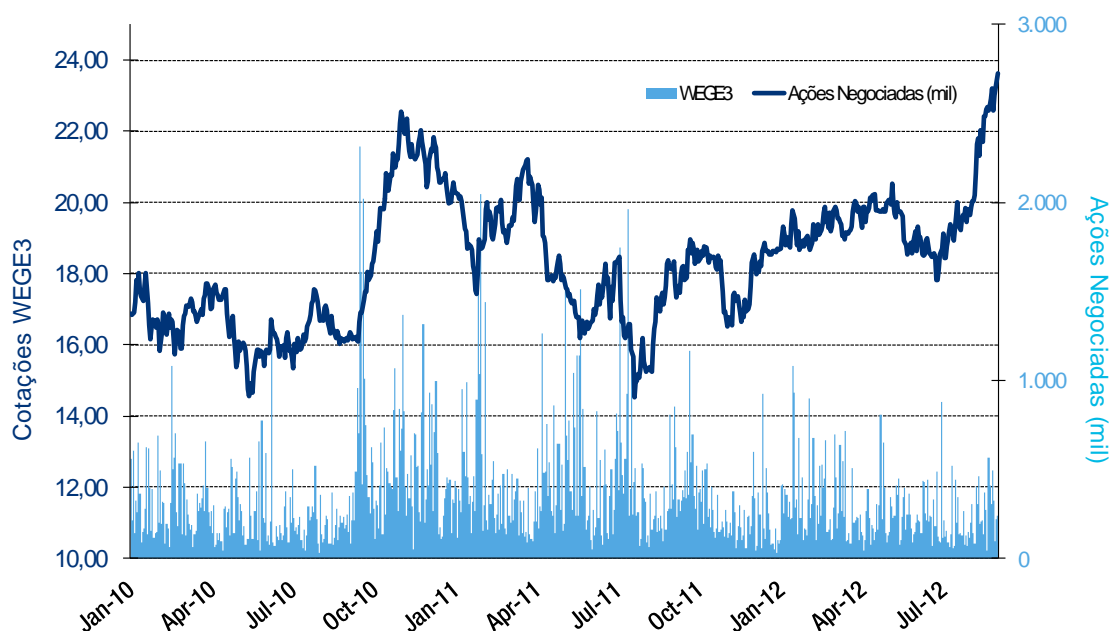
## Comentário do Desempenho

### Desempenho das Ações WEGE3

Ao final do último pregão de setembro de 2012, as ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas sob o código WEGE3 na BM&F Bovespa, estavam cotadas a R\$ 23,62 com alta nominal de 25,8% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados neste primeiro semestre, o retorno total para o acionista foi de 28,9% em 2012.

O volume médio diário negociado no 3T12 foi de R\$ 4,8 milhões, 33% menor do que no 3T11. Ao longo do trimestre foram realizados 45.117 negócios (48.156 negócios no 3T11), envolvendo 15,0 milhões de ações (26,0 milhões de ações no 3T11) e movimentando R\$ 303,8 milhões (R\$ 458,5 milhões no 3T11).

### Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

## WEG S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1. Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital, tais como, motores elétricos, equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, automação industrial, tintas e vernizes. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* “ADRs” – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (“*over-the-counter*” ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

#### 2. Políticas contábeis

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração. Não houve alterações nessas estimativas em relação àquelas que foram divulgadas na nota 3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 08 de outubro de 2012.

Não houve alterações nas políticas contábeis destas informações trimestrais em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

#### 3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
a) Caixa e bancos	27	28	137.844	59.512
b) Aplicações financeiras	616.825	520.911	2.130.387	2.872.103
Em moeda nacional:	616.825	520.911	2.075.893	2.832.901
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	616.825	520.911	2.075.893	2.832.901
Em moeda estrangeira:	-	-	49.216	37.502
Certificados de depósitos no exterior	-	-	29.804	25.041
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	19.412	12.461
SWAP	-	-	5.278	-
NDF – “ <i>Non Deliverable Forwards</i> ”	-	-	-	1.700
<b>TOTAL</b>	<b>616.852</b>	<b>520.939</b>	<b>2.268.231</b>	<b>2.931.615</b>

## Notas Explicativas

### Aplicações no Brasil

Os CDBs e Fundos de Investimentos são remunerados por taxas de 98% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

### Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,2% a 1,7% a.a. no valor original de EUR 6.408, cujo saldo é de R\$ 16.732;
- Em Dólares norte-americanos mais juros de 0,02% a 4,5% a.a., no valor original de US\$ 6.458, cujo saldo é de R\$ 13.072;
- Em moeda de origem com juros de 2,0% a 7,0% a.a. cujo saldo é de R\$ 19.412.

As aplicações financeiras mantidas como caixa e equivalentes de caixa de curto prazo possuem liquidez imediata.

A Companhia possui aplicações em Letras Financeiras, no montante de R\$ 256.634, que não são consideradas como caixas e equivalentes de caixa por não possuírem característica de liquidez imediata.

## 4. Clientes

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
<b>a) Composição dos saldos:</b>		
Mercado interno	729.822	673.032
Mercado externo	701.987	650.876
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.431.809</b>	<b>1.323.908</b>
Ajuste a valor presente	(1.349)	(3.070)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(18.713)	(13.146)
<b>TOTAL</b>	<b>1.411.747</b>	<b>1.307.692</b>
<b>b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período</b>	<b>489</b>	<b>144</b>
<b>c) Vencimento das duplicatas:</b>		
A vencer	1.207.421	1.191.813
Vencidas: Em até 30 dias	86.933	68.854
Acima de 30 dias	137.455	63.241
<b>TOTAL</b>	<b>1.431.809</b>	<b>1.323.908</b>

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>(13.314)</b>
Perdas baixadas permanentemente	144
Constituição de provisão	(4.244)
Reversão de Provisão	4.268
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>(13.146)</b>
Perdas baixadas permanentemente	489
Constituição de provisão	(7.079)
Reversão de Provisão	1.023
<b>Saldo em 30/09/2012</b>	<b>(18.713)</b>

## Notas Explicativas

### 5. Estoques

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Produtos acabados	262.829	262.408
Produtos em elaboração	239.500	262.454
Matérias-primas e outros	227.499	225.658
Importações em andamento	54.437	51.611
Provisão para obsolescência	(11.702)	(9.741)
<b>Total dos estoques em mercado interno</b>	<b>772.563</b>	<b>792.390</b>
Produtos acabados	391.956	384.601
Produtos em elaboração	107.919	82.453
Matérias-primas e outros	134.605	119.184
Provisão para obsolescência	(17.424)	(16.314)
<b>Total dos estoques em mercado externo</b>	<b>617.056</b>	<b>569.924</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.389.619</b>	<b>1.362.314</b>

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>(19.977)</b>
Estoques baixados permanentemente	22.148
Constituição de provisão	(28.226)
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>(26.055)</b>
Estoques baixados permanentemente	4.058
Constituição de provisão	(7.129)
<b>Saldo em 30/09/2012</b>	<b>(29.126)</b>

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo foi reconhecido no montante de R\$ 3.159.405 como custo dos produtos vendidos (R\$ 2.610.493 em 30 de setembro de 2011). O custo das vendas inclui os valores de R\$ 4.058, referente a estoques baixados permanentemente e R\$ 7.129 referente à constituição de provisão para obsolescência.

### 6. Tributos a recuperar

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	21.469	22.759
IVA de controladas no exterior	-	-	55.667	51.462
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	3.722	10.122
ICMS	-	-	23.634	20.700
IPI	-	-	14.520	14.237
IRPJ/CSLL a compensar	9.480	3.782	17.068	11.778
PIS/COFINS	-	-	49.291	30.255
Outros	-	-	17.301	7.665
<b>TOTAL</b>	<b>9.480</b>	<b>3.782</b>	<b>202.672</b>	<b>168.978</b>
Curto prazo	9.480	3.782	188.416	156.076
Longo prazo	-	-	14.256	12.902

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições.

## Notas Explicativas

### 7. Partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
<b>CONTAS PATRIMONIAIS</b>				
<b>Ativo não circulante</b>	<b>290</b>	<b>79</b>	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Tintas Ltda.	-	79	-	-
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	290	-	-	-
<b>Passivo circulante</b>	-	-	<b>2.423</b>	<b>1.566</b>
Contratos com administradores	-	-	2.423	1.566
<b>Passivo não circulante</b>	-	<b>1.837</b>	<b>926</b>	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	1.699	-	-
RF Reflorestadora Ltda	-	138	-	-
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com - HISA	-	-	926	-
<b>CONTAS DE RESULTADO</b>				
<b>Remuneração da administração:</b>				
<b>a) Fixa (honorários)</b>	<b>1.491</b>	<b>1.275</b>	<b>14.067</b>	<b>12.626</b>
Conselho de Administração	990	843	1.351	1.180
Diretoria	501	432	12.716	11.446
<b>b) Variável (participação nos lucros)</b>	<b>893</b>	<b>619</b>	<b>5.496</b>	<b>3.680</b>
Conselho de Administração	592	409	809	573
Diretoria	301	210	4.687	3.107

#### Informações adicionais:

##### a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista.

##### b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração.

Os contratos de crédito/débito celebrados pelas controladas com administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI.

A WEG S.A., têm previsto no caput do art. 33 do Estatuto Social de forma a não permitir a concessão de empréstimos aos administradores.

##### c) Contrato de Mútuo

- (i) A controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou contrato de mútuo com a WEG-CESTARI Redutores e Motorreductores S.A., com vigência até 31/12/2014. Sobre o saldo devedor mensal será aplicado encargos financeiros superiores a 100% do CDI.

## Notas Explicativas

(ii) A controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou contrato de mútuo com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com. - HISA, com vigência até 30/06/2013. Sobre o saldo devedor mensal será aplicado encargos financeiros superiores a 100% do CDI.

### d) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com - HISA, com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.).

### e) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 256,7 milhões (US\$ 207,5 milhões em 31 de dezembro de 2011), e às controladas no Brasil no montante de R\$ 25,0 milhões.

### f) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 1.351 e a Diretoria no montante de R\$ 12.716, por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 14.067.

Desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja no mínimo 10%, prevê-se participação de até 2,5% do lucro líquido a ser distribuída aos administradores. A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 5.496, sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

## 8. Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com as normas em vigor.

### a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	18.277	11.773
Base de cálculo negativa de CSLL	-	-	2.685	1.252
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	32.351	28.346
Tributos em discussão judicial	781	565	15.339	9.686
Perdas com créditos de clientes	-	-	2.704	3.234
Perdas com estoques sem giro	-	-	5.879	5.628
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	11.020	10.772
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	6.898	4.819
Contas a pagar (energia elétrica, assistência técnica e outras)	-	-	14.882	12.610
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	13.608	7.173
Ajuste regime tributário de transição	(49)	(40)	(89.735)	(63.731)
Depreciação acelerada incentivada Lei 11.196/05	-	-	(4.128)	(2.922)
Outras	456	147	5.563	5.535
Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	(3.669)	(3.724)	(325.449)	(344.605)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.481)</b>	<b>(3.052)</b>	<b>(290.106)</b>	<b>(310.430)</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	-	<b>712</b>	<b>32.190</b>	<b>111.488</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>(2.481)</b>	<b>(3.764)</b>	<b>(322.296)</b>	<b>(421.918)</b>

### b) Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 05 anos.

## Notas Explicativas

### 9. Investimentos

#### 9.1. Investimentos em controladas

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/09/12		31/12/11		30/09/12	30/09/11	30/09/12	31/12/11
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.535.502	413.939	100,00	-	100,00	-	374.743(*)	355.994	2.535.502	2.666.862
RF Reflorestadora S.A.	-	-	-	-	-	-	-	11.617	-	-
RF Reflorestadora Ltda.	236.452	7.681	100,00	-	100,00	-	7.681	-	236.452	232.948
WEG Tintas Ltda.	77.313	15.104	99,91	0,09	99,91	0,09	15.090	13.367	77.241	65.550
WEG Amazônia S.A.	37.023	(3.644)	0,02	99,98	0,02	99,98	-	1	6	7
WEG Administradora de Bens Ltda.	19.658	391	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Logística Ltda.	3.150	3006	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equipos Elétricos S.A.	95.512	6.004	-	99,99	-	99,99	-	-	1	-
WEG Drives & Controls Automação Ltda.	250.283	34.461	99,99	0,01	99,00	1,00	34.470	-	250.282	831
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. e Motorredut.S.A.	18.828	1.819	-	50,01	-	-	-	-	-	-
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	32.078	(450)	-	61,92	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	4.296	170	91,75	8,25	91,75	8,25	156	-	3.941	3.786
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	2.604	756	0,05	99,95	0,01	99,99	1	-	1	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.	-	-	-	-	0,10	99,90	-	-	-	-
Equisul Indústria e Comércio Ltda.	6.090	(336)	0,12	99,88	0,12	99,88	-	(3)	8	8
Stardur Tintas Especiais Ltda	37.479	1.389	-	99,99	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamentos Electricos S.A.	53.072	10.588	10,44	89,55	10,44	89,55	1.097	758	5.541	4.478
WEG Chile S.A.	28.123	3.122	8,00	92,00	8,00	92,00	250	142	2.250	1.669
WEG Colômbia Ltda.	11.219	1.089	1,00	99,00	1,00	99,00	11	16	112	86
WEG Electric Corp.	98.164	10.912	0,79	99,21	0,79	99,21	91	97	774	625
WEG Service CO.	(396)	295	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	12	(9)	100,00	-	100,00	-	(9)	(41)	12	20
WEG México S.A. de C.V.	102.099	9.706	-	99,99	-	99,99	-	-	-	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	35.565	1.534	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	47.504	4.094	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	3.879	(340)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	150.743	27.663	-	92,57	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	50.940	1.541	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(695)	84	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	112.011	(6.451)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited.	318	(103)	4,99	94,99	4,99	94,99	(6)	(5)	16	20
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	1.308	416	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	2.865	2.468	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	39.506	1.079	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	28.655	3.828	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	969.918	96.322	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	2.897	(625)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	11.006	1.868	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	8.168	618	0,07	99,93	0,07	99,93	1	-	6	5
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	42.053	8.768	5,74	94,26	5,74	94,26	496	151	2.415	1.856
WEG Electric CIS	2.653	1.252	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	3.159	1.050	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	29.388	3.950	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	809	196	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	-	-
Pulverlux S.A.	660	(203)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	125	15	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	66.095	124	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	8.405	(398)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>							<b>434.072</b>	<b>382.094</b>	<b>3.114.560</b>	<b>2.978.752</b>

(\*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

#### 9.2. Outros investimentos

Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 349 (R\$ 349 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### 10. Ativo imobilizado

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	
Terrenos, construções e instalações	15.973	15.973	1.120.585	1.073.721	
Equipamentos	-	-	2.622.710	2.455.418	
Móveis e utensílios	-	-	80.867	76.988	
Hardware	-	-	84.259	70.884	
Imobilizações em curso	-	-	77.273	70.434	
Reflorestamento	-	-	49.660	48.676	
Outros	-	-	45.713	39.476	
<b>Subtotal</b>	<b>15.973</b>	<b>15.973</b>	<b>4.081.067</b>	<b>3.835.597</b>	
Depreciações/exaustões acumuladas	<b>Taxa de deprec. anual (%)</b>				
Construções e instalações	02 a 03	(4.213)	(4.017)	(187.992)	(169.563)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.241.036)	(1.102.709)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(40.367)	(39.907)
Hardware	20 a 50	-	-	(61.485)	(55.352)
Reflorestamento	-	-	-	(8.167)	(7.325)
Outros	-	-	-	(15.783)	(14.981)
<b>TOTAL</b>		<b>11.760</b>	<b>11.956</b>	<b>2.526.237</b>	<b>2.445.760</b>

#### a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classe do Imobilizado	31/12/11	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	30/09/12
Terrenos, construções e instalações	904.158	12.752	10.873	(73)	(14.520)	19.403	932.593
Equipamentos	1.352.709	22.589	102.030	(4.425)	(116.164)	24.935	1.381.674
Móveis e utensílios	37.081	34	6.346	(323)	(3.600)	962	40.500
Hardware	15.532	328	12.520	(98)	(5.312)	(196)	22.774
Imobilizações em curso	70.434	(37.008)	43.780	9	-	58	77.273
Reflorestamento	41.351	-	985	-	(843)	-	41.493
Outros	24.495	(3.623)	12.128	(1.201)	(2.546)	677	29.930
<b>TOTAL</b>	<b>2.445.760</b>	<b>(4.928)</b>	<b>188.662</b>	<b>(6.111)</b>	<b>(142.985)</b>	<b>45.839</b>	<b>2.526.237</b>

b) A Companhia capitalizou durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, os custos dos empréstimos no montante de R\$ 1.050 (R\$ 1.221 durante o exercício de 2011) relativos a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

c) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 9.198 (R\$ 14.333 em 31 de dezembro de 2011).

### 11. Ativo intangível – consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortiz. Acumul.	30/09/12	31/12/11
Projetos:					
- Desenvolvimento de produtos e processos	5	69.505	(69.505)	-	-
- Tecnologia da informação	5	79.441	(77.359)	2.082	8.329
Licença de software	5	67.143	(49.835)	17.308	10.959
Outros	-	41.374	(28.415)	12.959	9.393
<b>Subtotal</b>		<b>257.463</b>	<b>(225.114)</b>	<b>32.349</b>	<b>28.681</b>
Ágio aquisição controladas	-	482.463	(21.387)	461.076	331.541
<b>TOTAL</b>		<b>739.926</b>	<b>(246.501)</b>	<b>493.425</b>	<b>360.222</b>

## Notas Explicativas

### a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/11	Transferência do Imobilizado	Adições	Amort.	Efeito do Câmbio	30/09/12
Projeto tecnologia da informação	8.329	-	-	(6.247)	-	2.082
Licença de software	10.959	120	9.962	(3.420)	(313)	17.308
Outros	9.393	4.808	677	(1.713)	(206)	12.959
<b>Subtotal</b>	<b>28.681</b>	<b>4.928</b>	<b>10.639</b>	<b>(11.380)</b>	<b>(519)</b>	<b>32.349</b>
Ágio aquisição de controladas	331.541	-	123.052	-	6.483	461.076
<b>TOTAL</b>	<b>360.222</b>	<b>4.928</b>	<b>133.691</b>	<b>(11.380)</b>	<b>5.964</b>	<b>493.425</b>

As adições do ágio do período referem-se as aquisições das participações na WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A. e da Stardur Tintas Especiais Ltda, assim como a variação do valor da aquisição da Electric Machinery Holding Company.

### b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

2012	3.716
2013	6.792
2014	5.551
2015	3.390
2016 em diante	12.900
<b>TOTAL</b>	<b>32.349</b>

## 12. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC's), Pré-pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas BNDES-FINEM em dólar e o IFC em dólar (+) libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 524,5 milhões no curto prazo (R\$ 497,1 milhões em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 26,4 milhões no longo prazo (R\$ 23,5 milhões em 31 de dezembro de 2011), equivalente a US\$ 271,3 milhões (US\$ 277,8 milhões em 31 de dezembro de 2011).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		30/09/12	31/12/11
<b>NO BRASIL</b>			
<b>CURTO PRAZO</b>		<b>1.092.850</b>	<b>1.204.287</b>
Capital de giro (ACC's)	Juros 2,2% a 3,9% a.a. (+) variação cambial	175.880	596.087
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	297.212	247.694
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	541.831	330.505
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	20.037	15.868
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	7.326	6.335
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	5.658	310
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	6.334	5.939
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	20.397	1.126
Pré-Pagamento de Exportação	US\$ (+) Libor (+) 0,8% a 1,10% a.a.	14.476	-
Swap	-	241	-
Outras	Diversos	3.458	423

**Notas Explicativas**

		<b>1.230.207</b>	<b>1.732.781</b>
<b>LONGO PRAZO</b>			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	603.242	812.841
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	45.131	55.016
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	378.359	678.941
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	10.867	13.914
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	57.065	56.241
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,25% a.a.	40.612	40.642
Pré-Pagamento de Exportação	US\$ (+) Libor (+) 0,8% a 1,10% a.a.	87.580	75.004
Swap	-	329	-
Outras	Diversos	7.022	182
<b>NO EXTERIOR</b>			
<b>CURTO PRAZO</b>		<b>524.537</b>	<b>497.148</b>
Capital de giro	EURIBOR (+) 0,8% a 1,4% a.a.	147.712	176.198
Capital de giro	LIBOR (+) 0,3% a 0,9% a.a.	202.082	94.921
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	10.143	50.965
Capital de giro	BBSY (+) 2,0% a.a.	7.040	30.900
Capital de giro	Juros 0,8% a 11,5% a.a.	155.709	144.164
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	126	-
Swap	-	1.725	-
<b>LONGO PRAZO</b>		<b>26.368</b>	<b>23.512</b>
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	-	11.900
Capital de giro	JIBAR (+) 3,5% a.a.	7.062	9.390
Capital de giro	Juros 1,5% a 3,0% a.a.	7.801	1.913
Capital de giro	EURIBOR 1,0% a.a.	4.117	-
Swap	-	7.174	-
Outras	-	214	309
<b>TOTAL DE CURTO PRAZO</b>		<b>1.617.387</b>	<b>1.701.435</b>
<b>TOTAL DE LONGO PRAZO</b>		<b>1.256.575</b>	<b>1.756.293</b>

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
2013	260.062	1.142.720
2014	401.464	348.885
2015	384.950	133.482
2016	126.073	70.520
2017 em diante	84.026	60.686
<b>TOTAL</b>	<b>1.256.575</b>	<b>1.756.293</b>

## Notas Explicativas

### 13. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

#### a) Saldo das provisões para contingências

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
<b>(i) Tributárias:</b>	<b>2.297</b>	<b>1.660</b>	<b>56.564</b>	<b>39.644</b>
- IRPJ e CSLL (i.1)	-	-	14.221	12.883
- INSS (i.2)	2.297	1.660	33.310	23.843
- PIS/COFINS	-	-	559	559
- Outras	-	-	8.474	2.359
<b>(ii) Trabalhistas</b>	-	-	<b>44.865</b>	<b>38.834</b>
<b>(iii) Cíveis</b>	-	-	<b>67.775</b>	<b>63.456</b>
<b>(iv) Outras</b>	<b>607</b>	<b>229</b>	<b>3.860</b>	<b>3.682</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.904</b>	<b>1.889</b>	<b>173.064</b>	<b>145.616</b>
<b>(v) Depósitos judiciais vinculados</b>	<b>851</b>	<b>541</b>	<b>24.100</b>	<b>21.300</b>
- Tributários	851	541	19.171	17.223
- Outros	-	-	4.929	4.077

#### b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/11	Adições	Juros	Baixas	Reversões	30/09/12
a) Tributárias	39.644	20.502	-	-	(3.582)	56.564
b) Trabalhistas	38.834	6.444	1.215	(843)	(785)	44.865
c) Cíveis	63.456	17.942	57	(7.623)	(6.057)	67.775
d) Outras	3.682	483	-	-	(305)	3.860
<b>TOTAL</b>	<b>145.616</b>	<b>45.371</b>	<b>1.272</b>	<b>(8.466)</b>	<b>(10.729)</b>	<b>173.064</b>

#### c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

##### (i) Contingências tributárias

- (i.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.
- (i.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

##### (ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 44.865 (R\$ 38.834 em 31 de dezembro de 2011).

##### (iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 67.775 (R\$ 63.456 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### (v) Depósitos judiciais vinculados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	851	541	10.905	8.105
<b>TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS</b>	<b>851</b>	<b>541</b>	<b>24.100</b>	<b>21.300</b>
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	3.053	2.738
<b>TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>851</b>	<b>541</b>	<b>27.153</b>	<b>24.038</b>

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

### d) Contingências Possíveis

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R\$ 127.127 (R\$ 82.115 em 31 de dezembro de 2011). Os processos que foram considerados relevantes e possuem “*legal opinion*” são processos envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R\$ 68,0 milhões;
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 18,0 milhões;
- tributação sobre produtos da lei da Informática no montante estimado de R\$ 36,0 milhões.

## 14. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.905.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

### a) Remuneração aos Acionistas – Juros sobre o Capital Próprio

A Companhia declarou em 25 de setembro de 2012, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 47.443 (líquido R\$ 40.326) correspondente a R\$ 0,065 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.949/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, para um capital social de 620.405.029 ações, a partir de 13 de março de 2013.

### b) Plano de opções de compra de ações

#### (i) Do Plano

O Plano, é gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”) à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: “WEGE3”), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano (“Opção”).

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do Capital Social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

## Notas Explicativas

### (ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Em R\$ Mil						
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção		Despesas					
Abril/11	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226						
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263						
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296						
<b>Subtotal</b>					<b>91.056</b>										<b>785</b>	
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68						
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79						
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89						
<b>Subtotal</b>					<b>35.894</b>										<b>236</b>	
Março/12	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148						
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173						
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194						
<b>Subtotal</b>					<b>75.200</b>										<b>515</b>	
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82						
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92						
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102						
<b>Subtotal</b>					<b>40.824</b>										<b>276</b>	
					<b>242.974</b>											<b>1.812</b>

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Abril/11			Setembro/11			Março/12			Setembro/12		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
<b>Fatores:</b>												
Preço de exercício da opção ( R\$)	21,01	21,01	21,01	17,45	17,45	17,45	19,17	19,17	19,17	17,50	17,50	17,50
Prazo de vida da opção - Em dias	755	1.008	1.260	756	1.008	1.259	755	1.008	1.257	753	1.006	1.257
Preço corrente de ação correspondente (R\$)	22,10	22,10	22,10	18,06	18,06	18,06	19,80	19,80	19,80	20,10	20,10	20,10
Volatilidade esperada no preço da ação (%)	26,33	26,33	26,33	29,88	29,88	29,88	29,85	29,85	29,85	24,50	24,50	24,50
Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)	12,79	12,81	12,83	10,90	11,05	11,22	9,76	10,12	10,33	8,32	8,57	8,78

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito “*vesting period*”. Em 30 de setembro de 2012 foi registrado o montante de R\$ 360 na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido.

### d) Ações em tesouraria

A Companhia mantém em tesouraria as 500.000 ações adquiridas para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

## Notas Explicativas

### 15. Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	30/09/12	30/09/11
<b>Receita bruta</b>	<b>5.299.778</b>	<b>4.405.457</b>
Mercado interno	2.936.302	2.752.439
Mercado externo	2.363.476	1.653.018
<b>Deduções</b>	<b>(788.158)</b>	<b>(684.599)</b>
Impostos	(658.684)	(597.404)
Devoluções/Abatimentos	(129.474)	(87.195)
<b>Receita líquida</b>	<b>4.511.620</b>	<b>3.720.858</b>

### 16. Despesas operacionais por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	30/09/12	30/09/11
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>(3.939.023)</b>	<b>(3.240.753)</b>
Depreciação e amortização	(154.365)	(139.393)
Despesas com pessoal	(1.034.849)	(841.988)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(2.028.761)	(1.695.419)
Despesas e seguros com fretes	(138.378)	(112.413)
Outras despesas	(582.670)	(451.540)
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>	<b>(3.939.023)</b>	<b>(3.240.753)</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.159.405)	(2.610.493)
Despesas com vendas	(454.077)	(368.222)
Despesas gerais e administrativas	(211.109)	(176.608)
Honorários dos administradores	(14.067)	(12.626)
Outras despesas operacionais	(100.365)	(72.804)

### 17. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários, incentivos fiscais e outros resultados, conforme demonstrado abaixo:

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	CONSOLIDADO	
	30/09/12	30/09/11
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>14.440</b>	<b>11.145</b>
- Outras	14.440	11.145
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(114.805)</b>	<b>(83.949)</b>
- Participação nos resultados - colaboradores	(68.545)	(64.452)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(5.840)	(3.720)
- Participação dos Administradores	(5.496)	(3.680)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(10.010)	2.460
- Incentivos fiscais (Lei Rouanet, Fia e Outros)	(2.629)	(960)
- Outras	(22.285)	(13.597)
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>(100.365)</b>	<b>(72.804)</b>

## Notas Explicativas

### 18. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>43.538</b>	<b>53.009</b>	<b>363.652</b>	<b>359.327</b>
Rendimento de aplicações financeiras	52.620	61.452	183.638	226.778
Variação cambial	1	3	117.059	86.476
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	33.034	33.960
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(9.438)	(8.723)	(9.438)	(8.723)
Outras receitas	355	277	39.359	20.836
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(151)</b>	<b>(148)</b>	<b>(310.622)</b>	<b>(285.357)</b>
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(134.146)	(105.962)
Variação cambial	-	-	(146.439)	(132.812)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(10.902)	(13.879)
Outras despesas	(151)	(148)	(19.135)	(32.704)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>43.387</b>	<b>52.861</b>	<b>53.030</b>	<b>73.970</b>

### 19. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Instrutech Ltda e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das empresas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

#### Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	472.465	431.966	625.627	554.075
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(160.638)	(146.868)	(212.713)	(188.386)
<b>Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:</b>				
Resultado de investimentos em controladas	147.583	129.912	(2.815)	(329)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	(216)	1.771
Incentivos fiscais	-	-	28.694	22.709
Juros sobre o capital próprio	13.702	15.844	48.573	47.916
Outros ajustes	(290)	(166)	(7.094)	5.485
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>357</b>	<b>(1.278)</b>	<b>(145.571)</b>	<b>(110.834)</b>
Imposto corrente	(214)	(1.355)	(166.572)	(136.398)
Imposto diferido	571	77	21.001	25.564
<b>Alíquota Efetiva - %</b>	<b>-0,08%</b>	<b>0,30%</b>	<b>23,27%</b>	<b>20,00%</b>

## Notas Explicativas

### 20. Plano de benefícios

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio. O número de participantes é de 20.653 (19.679 em 30 de setembro de 2011). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 15.670 durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2012 (R\$ 13.590 em 30 de setembro de 2011). Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, não foi identificado passivo atuarial líquido relevante.

### 21. Cobertura de seguros

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo WEG, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo WEG a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 2010 foi iniciado o processo de implantação do Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), onde as apólices de seguros locais serão substituídas por apólices mundiais em conformidade com as leis e normas de cada país. Destacam-se atualmente algumas apólices de seguros mundiais implantadas com sucesso para o Grupo WEG, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades e Poluição Ambiental.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 62 milhões;
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição ambiental: USD 25,0 milhões.

### 22. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas informações trimestrais em 30 de setembro de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:				
Caixa e bancos	137.844	59.512	137.844	59.512
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	2.075.893	2.832.901	2.075.893	2.832.901
- Em moeda estrangeira	49.216	37.502	49.216	37.502
- Swap	5.278	-	5.278	-
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	-	1.700	-	1.700
Aplicações financeiras – Letras Financeiras	256.634	280.635	256.634	280.635
Clientes	1.411.747	1.307.692	1.411.747	1.307.692
Fornecedores	321.473	298.195	321.473	298.195
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	1.913.597	2.146.581	1.913.597	2.146.581
- Em moeda estrangeira	945.112	1.310.837	945.112	1.310.837
- Swap	9.469	-	9.469	-
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	5.784	310	5.784	310

## Notas Explicativas

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

### (i) Riscos financeiros

#### Riscos de moeda estrangeira

A Companhia exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição financeira procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição financeira (balanço) pode ser até o equivalente a 5 meses de receitas em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 682,7 milhões durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2012 (US\$ 605,4 milhões em 30 de setembro de 2011), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em US\$.

#### Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) NDF – “*Non Deliverable Forwards*”, no montante nominal de:

- (i) US\$ 98,1 milhões, mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) EUR 57,8 milhões, mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 11,4 milhões, mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Proprietary) Limited, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

b) Operações de “*SWAP*”, no montante nominal de:

- (i) EUR 10,0 milhões e GBP 0,9 milhão, ambas mantidas por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH (empresa austríaca adquirida em novembro de 2011), com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor e GBP (libra esterlina);
- (ii) USD 30,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa libor;
- (iii) R\$ 200,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., swap de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 30 de setembro de 2012, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os *Swaps* abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 30 de setembro de 2012. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

## Notas Explicativas

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

### a) Operações de NDF – “Non Deliverable Forwards”:

Risco	Contraparte	Valor Ncional (Em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 30/09/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	Banco Bradesco S.A.	USD 12,5	US\$/R\$	2,0704	(812)	2,5860	(7.282)	3,1032	(13.752)
Alta do Dólar	Bank of America	USD 20,5	US\$/R\$	2,0691	(1.563)	2,6470	(12.167)	3,1765	(22.771)
Alta do Dólar	Banco do Brasil S.A.	USD 33,8	US\$/R\$	2,0308	(254)	2,5385	(17.414)	3,0461	(34.574)
Alta do Dólar	JP Morgan	USD 3,5	US\$/R\$	2,0787	(126)	2,5969	(1.945)	3,1163	(3.763)
Alta do Dólar	Banco Safra	USD 2,5	US\$/R\$	2,1177	88	2,6495	(1.235)	3,1793	(2.559)
Alta do Dólar	Citibank	USD 1,5	US\$/R\$	2,0765	(111)	2,5957	(890)	3,1148	(1.669)
Alta do Dólar	Banco HSBC S.A.	USD 0,5	US\$/R\$	2,0518	(68)	2,5648	(325)	3,0778	(581)
Alta do Dólar	Banco Santander S.A.	USD 22,3	US\$/R\$	2,0659	(1.548)	2,5830	(13.066)	3,0997	(24.582)
Alta do Dólar	Standard Chartered	USD 1,0	US\$/R\$	2,0496	(130)	2,5620	(643)	3,0745	(1.154)
	<b>TOTAL EM USD</b>	<b>USD 98,1</b>			<b>(4.524)</b>		<b>(54.967)</b>		<b>(105.405)</b>
Alta do EUR	Banco Bradesco S.A.	EUR 8,0	EUR/R\$	2,6623	(357)	3,3254	(5.681)	3,9905	(11.006)
Alta do EUR	Bank of America	EUR 11,0	EUR/R\$	2,6598	(166)	3,3283	(7.480)	3,9939	(14.795)
Alta do EUR	Banco do Brasil S.A.	EUR 12,5	EUR/R\$	2,6123	421	3,2654	(7.742)	3,9185	(15.905)
Alta do EUR	Banco Itaú S.A.	EUR 6,5	EUR/R\$	2,7148	(476)	3,3935	(4.888)	4,0722	(9.299)
Alta do EUR	Banco Santander S.A.	EUR 16,8	EUR/R\$	2,6535	(460)	3,3158	(11.572)	3,9789	(22.683)
Alta do EUR	Deutsche	EUR 2,0	EUR/R\$	2,7328	(71)	3,4160	(1.437)	4,0992	(2.803)
Alta do EUR	JP Morgan	EUR 1,0	EUR/R\$	2,6405	(25)	3,3006	(685)	3,9608	(1.346)
	<b>TOTAL EM EUR</b>	<b>EUR 57,8</b>			<b>(1.134)</b>		<b>(39.485)</b>		<b>(77.837)</b>
Queda do Dólar	First National Bank	USD 7,7	US\$/ZAR	8,3185	(5)	6,2389	(3.895)	4,1593	(7.785)
Queda do Dólar	First National Bank	USD 0,1	US\$/ZAR	8,5000	(1)	6,3753	(30)	4,2502	(61)
Queda do Dólar	First National Bank	USD 3,6	US\$/ZAR	8,8796	(120)	6,6595	(1.815)	4,4396	(3.750)
	<b>TOTAL EM USD</b>				<b>(126)</b>		<b>(5.740)</b>		<b>(11.596)</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>				<b>(5.784)</b>		<b>(100.192)</b>		<b>(194.838)</b>

## Notas Explicativas

### b) Operações de “SWAP”:

Risco	Contraparte	Valor Nocial (Em milhões)	Valor de Mercado em 30/09/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda do GBP	Bank Austria	GBP 0,9	CHF/GBP 1,5522	(1.725)	CHF/GBP 1,1416	(2.498)	CHF/GBP 0,7611	(3.271)
<b>Total Swap de Moedas</b>				<b>(1.725)</b>		<b>(2.498)</b>		<b>(3.271)</b>
Queda do Euribor	Bank Austria	EUR 10,0	Juros 1,76% a.a.	(7.174)	Juros 1,32% a.a.	(8.342)	Juros 0,88% a.a.	(9.410)
Queda do Libor	Citibank	R\$ 15,0	Juros 0,70% a.a.	(195)	Juros 0,52% a.a.	(317)	Juros 0,35% a.a.	(438)
Queda do Libor	Citibank	R\$ 15,0	Juros 0,66% a.a.	(374)	Juros 0,49% a.a.	(472)	Juros 0,32% a.a.	(570)
Alta do CDI	Safra	R\$ 70,0	Juros 8,57% a.a.	2.142	Juros 10,71% a.a.	(1.789)	Juros 12,85% a.a.	(5.438)
Alta do CDI	Santander	R\$ 50,0	Juros 8,52% a.a.	1.895	Juros 10,65% a.a.	(815)	Juros 12,78% a.a.	(3.338)
Alta do CDI	Santander	R\$ 80,0	Juros 8,55% a.a.	1.240	Juros 10,69% a.a.	(3.527)	Juros 12,82% a.a.	(7.977)
<b>Total Swap de Juros</b>				<b>(2.466)</b>		<b>(15.262)</b>		<b>(27.171)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>(4.191)</b>		<b>(17.760)</b>		<b>(30.442)</b>

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 30 de setembro de 2012 pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 30 de setembro de 2012, de R\$ 3.994 (R\$ 6.349 positivo em 30 de setembro de 2011) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2012.

### (ii) Riscos operacionais

#### Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

## 23. Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções, até 30 de setembro de 2012, no montante de R\$ 13.463 ( R\$ 1.570 em 30 de setembro de 2011) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

<b>a) WEG Amazônia S.A.</b>	<b>25</b>
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	25
<b>b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.</b>	<b>6.032</b>
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%	6.014
- Investimento Municipal	18
<b>c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.</b>	<b>132</b>
- Investimento Municipal	132
<b>d) WEG Logística Ltda</b>	<b>7.274</b>
- Crédito estímulo do ICMS de 75,00%	7.274

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

## Notas Explicativas

### 24. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado.

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.715.042	2.256.102	1.023.323	936.410	2.055.113	1.391.716	(1.281.858)	(863.370)	4.511.620	3.720.858
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	798.546	575.410	261.418	178.825	117.372	79.716	(551.709)	(279.876)	625.627	554.075
Depreciação / Amortização / Exaustão	94.487	89.212	30.463	30.676	29.415	19.505	-	-	154.365	139.393
	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Ativos identificáveis	3.196.498	2.734.721	1.349.800	1.264.986	1.966.448	1.645.050	(346.673)	(221.968)	6.166.073	5.422.789
Passivos Identificáveis	755.243	558.117	403.028	373.178	464.249	433.886	(283.117)	(193.975)	1.339.403	1.171.206

**Indústria:** motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

**Energia:** geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

**Exterior:** é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Informações trimestrais Consolidadas em IFRS.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

### 25. Lucro por ação

#### a) Básico

Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/11</b>
	472.822	430.688
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.405	620.405
Lucro básico por ação – R\$	<u>0,76212</u>	<u>0,69420</u>

#### b) Diluído

Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/11</b>
	472.822	430.688
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.648	620.405
Lucro diluído por ação – R\$	<u>0,76182</u>	<u>0,69420</u>

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras o montante de 243 mil ações, que se referem ao plano de opções de compra de ações.

## Notas Explicativas

### 26. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis) e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da  
WEG S.A.  
Jaraguá do Sul, SC

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WEG S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 11 de outubro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-SP 015.199/O-6 S-SC

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1-SP 132.776/O-3-T-SC